ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6450

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**Apressa-se em Roma a Causa da canonização do Beato João de Brito, sendo provavel que Sua Santidade faça publicar o respectivo decreto, antes do termo das festas centenarias.**

**Ha aproximadamente 250 anos que não se canoniza um português!**

**Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca publicou uma provisão de que recortamos o seguinte:**

—Considerando que o Beato João de Brito é não só gloria de Portugal, mas, de modo muito particular, honra do Patriarcado e da cidade de Lisboa onde nasceu; esperando que a canonização deste ilustre missionario português ha-de despertar na nossa juventude vocações generosas para a vida sacerdotal, religiosa e missionaria; desejando desde já, mostrar o nosso agradecimento á Bondade Divina que parece querer conceder-nos a graça de termos mais um santo português; e querendo intensificar no Patriarcado o culto do B. João de Brito e dispôr tudo o necessario para o acto solenissimo da canonização ser condignamente celebrado: havemos por bem...».

**O proximo dia 17 de novembro será consagrado, em todas as igrejas de Portugal, á oração, a-fim-de que triunfe a Causa, ao mesmo tempo religiosa e patriotica. Para que tudo resulte com honra e brilho tanto para a Patria como para a Igreja, Sua Eminencia nomeou uma comissão de que fazem parte os srs. conego Martins Pontes, presidente, conego mons. Manuel Vieira, vice-presidente, mons. Francisco Esteves, tesoureiro, P. Tobias Ferraz, S. J., secretario e vice-postulador da Causa.**

**O Beato João de Brito, que em vida desprezou honras, riquezas, altos cargos e mundanidades ostentosas, foi principalmente missionario. Pertence ao numero dos martires da Fé. Resplandece nele a alma heroica de Portugal.**

■

**No artigo que hoje publicou e se intitula «Uma Politica da População», «O Seculo» refere-se ao crescimento da nossa gente que, de ano para ano, se acentua, sem que o nosso solo aumente na sua fecundidade. Calcula o nosso colega que, daqui a poucos anos, Portugal terá nove milhões de habitantes.**

**Como sustentá-los, dada a falta de recursos?**

**Indica as nossas colonias como remedio para tamanho mal.**

**A-fim-de evitar que a miseria se torne alarmante, urge adoptar a tempo as medidas necessarias para que a abundancia de braços sem emprego e de bocas com fome não venha a ser funesta ao progresso da raça.**

**Ao lado deste problema, surge um outro —o do revigoramento fisico das novas gerações. Não se admite que haja incuria ou indiferença a tal respeito. Se nós formos um povo fatalizado, fraco, enfermo e incapaz de adquirir a propria subsistencia, temos os dias contados.**

**Quem havemos de mandar para as terras do Ultramar? Os degenerados, os defeituosos, os peitos sem pulmões, os braços sem musculos, os animos sem coragem?**

**Assim que os netos se mostrem incapazes, de igualar os avós—trabalhadores, agricultores, construtores e navegantes—não vale a pena citar-lhes exemplos de grandezas que os deixam frios e desalentados.**

■

**Em muitas das nossas escolas, especialmente as do ensino tecnico, o pessoal menor apresenta-se vestido tão pobremente que nos apetece preguntar:**

**—Porque não se fornece a tão prestimosos funcionarios o uniforme da ordenança, como acontece nos outros ministerios?**

**A educação nacional necessita dedicação, prestigio, linha e compostura.**

**E' por isso que nos dirigimos ao sr. dr. Mario de Figueiredo, pedindo-lhe que ponha termo a um espectaculo que nada tem de primoroso nem de educativo.**

## A guerra nos Balcans

# Os italianos cedem terreno

## na frente de Janina, onde os gregos contra-atacaram

## *A aviação romana desenvolve grande actividade*

**ATENAS, 4. — Consta que foram abatidos 6 aviões italianos durante as 24 horas de ontem, e tambem que as tropas inimigas estão a ceder terreno na frente de Janina.—(Exchange Telegraph).**

ATENAS, 4.—Noticia-se, oficialmente, que durante o dia de ontem, foram derrubados quatro bombardeiros italianos, sendo dois na cidade de Salonica, um nos arrabaldes desta mesma cidade e o quarto em Chevglell, na fronteira com a Yugo-Eslavia.

Continua a lutar-se encarniçadamente no sector entre Koritza e Florina. As tropas gregas mantêm as posições que reconquistaram durante o dia de ontem e atacam as linhas italianas na Albania.

Os montanheses gregos das zonas evacuadas, continuam a atacar os italianos no sector de Florina e têm prestado relevante ajuda ás tropas motorizadas helenicas. Os italianos contra-atacam com a maior energia, mas os soldados gregos não cedem terreno e não abandonam as posições reconquistadas durante o dia de ontem.—(U.P.)

### A energica acção dos gregos

ATENAS, 4—Os italianos lançaram 550 bombas altamente explosivas sobre o monte Pissoderi, num desesperado esforço, para desalojar daquela importante posição as tropas gregas que com o seu fogo intenso estão a hostilizar, fortemente, as forças do Duce.

A-pesar dos violentos contra-ataques que os italianos têm desencadeado contra aquele monte, os soldados gregos, lutando com o maior vigor, conseguiram, depois de uma serie sucessiva de assaltos violentos, reconquistar mais duas posições que estavam em poder dos soldados italianos.

Estas duas novas posições reconquistadas pelos gregos são descritas pelos tecnicos militares como sendo da maior importancia estrategica, em consequencia de guardarem a aproximação de quaisquer forças italianas do cimo do monte Pissoderi, onde agora as tropas gregas se entrincheiraram com a maior firmeza.

Foi anunciado em Atenas que as tropas gregas, depois de energicos combates, reconquistaram Breznica, que havia caido em poder das forças italianas que avançaram desde Biklista. —(United Press).

### A situação é satisfatoria

ATENAS, 4.—A situação na frente continua a ser completamente satisfatoria, segundo informações colhidas nas fontes mais autorizadas.

O ataque das tropas italianas pelo flanco esquerdo da frente do Epiro, em que tomaram parte formações de carros de assalto com o efectivo total de 20 «tanks» foi repelido com a destruição de 9 daqueles veiculos de combate e a morte dum tenente-coronel do exercito inimigo.

Formações da aeronautica italiana voaram sôbre Navarih, hoje de manhã, mas não fizeram lançamentos de bombas.—(E. T.).

### Pormenores das ultimas operações

ATENAS, 4.—Os filhos do Duce, Vittorio e Bruno Mussolini, tomaram parte num «raid» aereo de sabado sôbre a cidade de Salonica.

As forças da aeronautica militar grega e o exercito grego continuam a ripostar aos ataques do inimigo. Entretanto o publico grego recebeu com aclamações a noticia divulgada pelo primeiro Lord do Almirantado, «sir» Alexander, de que desembarcaram tropas britanicas em territorio grego.

Os jornais da Imprensa grega de ontem á noite salientam que a posição geografica da ilha de Creta torna-se a chave estrategica do Mediterraneo oriental, referindo-se á sua escolha para uma operação de desembarque.

Os pormenores conhecidos, relativamente, ao contra-ataque realizado pelas tropas gregas na frente de Janina, o qual foi coroado de exito mostram que os italianos avançam ao longo da costa do Epiro. Foi o proprio presidente do Ministerio, general Metaxas, que á meia noite de sabado ordenou a carga á baioneta destinada a deter a marcha dos invasores. As tropas gregas que guarnecem este sector pertencem ao famoso regimento «Evzone» de caçadores de montanha, cujo uniforme caracteristico em que predomina o saiote é familiar a todos os turistas. Nesta acção carregaram sôbre o inimigo, soltando o grito tradicional de batalha do seu regimento.

Os preparativos de bases aereas destinadas a serem utilizadas pelas formações da R. A. F., tanto na Grecia continental como nas suas zonas insulares, estão fazendo rapidos progressos.

### A colaboração anglo-grega

Os pormenores das operações militares a realizar pelo exercito grego contra as tropas italianas dependem das resoluções tomadas na conferencia que ontem se efectuou em Atenas entre a Missão Militar britanica recem-chegada a esta capital e o Alto Comando das Forças Armadas gregas.

Uma formação mixta das armas aereas grega e britanica vingou os ataques aereos italianos sôbre Salonica, realizados no sabado passado, cortando as comunicações telefonicas com a Yugo-Eslavia. Essa formação levou a cabo 3 violentos ataques aereos sôbre Koritza, onde encontrava instalado o Quartel General na Albania das forças avançadas italianas e tambem o seu principal deposito de viveres e munições. Segundo os relatos fornecidos por testemunhas presenciais, aqueles «raids» provocaram o panico entre o inimigo a tal ponto que nem um unico avião italiano se fez ao ar para oferecer combate aos atacantes nem uma unica peça de artilharia anti-aerea abriu fogo contra eles. O aeródromo de Koritza sofreu importantes estragos, os seus depositos de gasolina foram pelos ares e as baixas italianas foram importantes. Além disso a estrada principal que liga Koritza com a fronteira ficou intransitavel em consequencia desse «raid» e dos bombardeamentos da artilharia grega.

A atitude da Yugo-Eslavia em face da situação nesta zona da Europa é dificil de compreender como se demonstra pelos dois factos seguintes ocorridos muito recentemente: A prisão em Monastir Struga de um certo numero de agentes italianos e a partida de Belgrado com destino á Grecia do presidente do Senado e do ministro da Educação, que se diz agirem como intermediarios para a paz.—(E. T.).

### Bombardeamento de Salonica

ATENAS, 4.—A cidade de Salonica foi, novamente, bombardeada ontem, domingo, esta manhã, por 12 trimotores italianos, que lançaram muitas bombas, que causaram prejuizos materiais de importancia.

Durante o bombardeamento da aviação italiana foi atingido um hospital. —(United Press).

### Um vôo italiano sôbre as ruinas do Partênon

ROMA, 4. — O correspondente de guerra do «Popolo di Roma» na base principal dos ataques aereos contra a Grecia informa que os aviadores italianos que voaram sôbre Atenas «mergulharam» em sinal de saudação junto das venerandas ruinas do Partênon, num gesto de simbolismo cultural, que liga as antigas civilizações grega e romana. Depois de terem desfilado a pouca altura sobre o Partênon, os aviadores dirigiram-se para o aeródromo ateniense, fora da cidade, que bombardearam.

O mesmo correspondente acrescenta que colheu do comandante do *raid*, que apresenta com o nome de coronel Blank, as seguintes declarações: «Apenas poucas peças anti-aereas entraram em acção contra a nossa esquadrilha, não tendo levantado vôo nem um só «caça» grego. Este *raid* contra Atenas foi realizado em formatura. As ordens que levavamos eram as de bombardear os objectivos militares, nomeadamente o aerodromo de Atenas, em Tatoi. Quando voamos sôbre Atenas, vimos, claramente, as ruas estreitas da cidade e as antigas ruinas da classica acrópole, com o seu Partênon, sôbre o qual «mergulhámos» num gesto de saudação á antiga cultura greco-romana. Dirigimo-nos depois para o aerodromo de Tatoi, a dez milhas de Atenas; cada um dos nossos aparelhos transportava uma tonelada de bombas, que lançámos sôbre Tatoi, atingindo em cheio os «hangars» e os abrigos de cimento, onde estavam colocadas as peças anti-aereas. Nem um só «caça» grego levantou vôo para defender o seu aerodromo e apenas algumas peças entraram em acção, com pessima pontaria. Como os «hangars» se incendiaram imediatamente, e não conseguimos vêr nenhum avião no solo, é possivel que os aparelhos, que estavam nos «hangars» hajam sido destruidos pelo fogo. Todos os nossos aparelhos regressaram á sua base, que dista dali cêrca de 200 milhas». — (United Press).

### Audacioso «raid» das tropas helenicas

*ATENAS, 4.—O Estado Maior grego comunica que as tropas helenicas, contra-atacando fortemente através do rio Kalamas, reconquistaram um*

*(Vêr continuação na 8.ª pagina).*